

Frio provoca lotação de abrigos para pessoas em vulnerabilidade em Bauru

Na noite de quarta para quinta-feira, o Albergue Noturno precisou acomodar cinco pessoas em sua recepção, sem colchões

TISA MORAES

A frente fria que trouxe chuva e queda de temperaturas a Bauru nesta semana provocou lotação de todos os serviços que acolhem pessoas em situação de rua na cidade. Para se ter ideia, na noite de quarta para quinta-feira (15), com 100% de seus leitos ocupados, o Albergue Noturno do Ceac precisou acomodar cinco pessoas em sua recepção. Elas dormiram sem colchão, apenas com cobertores, mas ao menos alimentadas e protegidas do tempo gelado, que chegou a 13,7 graus na madrugada.

Diretora da Divisão de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes), Simone Reis Escoura de Souza afirma que todas as medidas para ampliação de leitos foram adotadas pela pasta nos últimos meses. Mesmo com a previsão de frio recorde do ano, nos próximos dias, não há, ao menos até o momento, previsão para criar outras iniciativas emergenciais, como, por exemplo, abrigar estas pessoas em ginásios, como já adotado em administrações passadas.

Simone explica que o Centro Pop, por exemplo, aumentou de 15 para 26 o número de vagas de acolhimento nesta semana, por meio de parceria com o Serviço de Proteção em Situa-

AÇÕES

Segundo a Sebes, medidas emergenciais para esta época já foram adotadas nos últimos meses

ções de Calamidades Públicas e de Emergências, executado pela Aelesab. "Todas contam com camas e o funcionamento é 24 horas por dia", frisa, acrescentando que a associação também está financiando algumas vagas pelo Programa de Hotel Social.

Além disso, ela lembra que, em abril, a prefeitura inaugurou o Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos em Situação de Rua, com 20 vagas. "Ele também está lotado. São 20 pessoas que deixaram as ruas e agora estão vivendo lá", complementa.

IMPROVISO

Há, ainda, três Casas de Passagem, no Albergue Noturno, na Comunidade Bom Pastor e no Esquadrão da Vida, que oferecem 110 vagas, custeadas pela prefeitura.

Apenas no Albergue, são 55 leitos financiados. Outros 13 são custeados pelo Ceac, porém, na última quarta-feira, a unidade abrigou 75 pessoas, sendo que

cinco dormiram na recepção, de forma improvisada.

"Por filosofia do Centro Espírita, nunca deixaremos de acolher alguém nesta época de frio. Quem vier, seja por conta própria ou por encaminhamento da equipe de abordagem social, terá um lugar para se proteger. Só vai ficar na rua quem não quiser abrigo", descreve a assistente social Francine Tamos,

coordenadora do Albergue.

O trabalho de abordagem social junto a moradores em situação de rua é realizado pela Casa do Garoto, das 8h às 22h, também com financiamento do município. Nesta semana, segundo a Sebes, equipes distribuíram 80 cobertores àqueles que se recusaram a ir para os serviços de acolhimento.

DOAÇÃO

Com a demanda elevada, o Albergue Noturno está precisando de doações de peças de roupa masculinas, especialmente blusas de frio, calças jeans ou moletoms de qualquer numeração, além de meias e cuecas. Os itens devem ser entregues na unidade, que fica na rua Inconfidência, 7-18.

Com ampliação, Centro Pop conta agora com 26 camas



Jobse Guarani/Prefeitura de Bauru

Previsão do tempo

Segundo o Centro de Meteorologia de Bauru (IPMet), a partir desta sexta-feira (16), a frente fria que atingiu o estado de São Paulo começa a afastar-se em direção ao Oceano Atlântico e, com isso, o tempo volta a ficar estável, sem chuvas, em Bauru. A presença de um sistema de alta pressão pós-frontal, associado à chegada de uma

massa de ar frio, ainda deixa o céu parcialmente nublado em grande parte do Interior paulista e mantém a queda das temperaturas. De sexta a domingo, a mínima prevista é de 9 graus, com máximas oscilando entre 18 e 20 graus. A partir de segunda-feira, a tendência é que as temperaturas voltem a subir gradativamente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 6